



Evento	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PROFICIÊNCIA EM LEITURA DE LÍNGUA PORTUGUESA: um estudo do nível de leitura de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental
Autor	LETÍCIA CORRÊA BITENCOURT BIANCHI

Esta pesquisa apresenta os resultados de um estudo qualitativo e quantitativo sobre a proficiência em leitura de Língua Portuguesa de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, apurados pela Prova Brasil, bem como sobre os índices de adequação da formação docente. Os índices levantados tratam desses resultados de dezoito escolas da rede pública municipal de Gravataí/RS, referente aos anos de 2013 e de 2015. Esta pesquisa busca responder a seguinte pergunta: Os indicadores apontados na Prova Brasil, instrumento de avaliação externa, podem auxiliar o professor na mediação com os alunos para promover a proficiência em leitura de Língua Portuguesa? O objetivo principal deste trabalho é levantar possibilidades de intervenção docente na mediação com os alunos para o aperfeiçoamento do nível de proficiência em leitura de Língua Portuguesa a partir dos indicadores da Prova Brasil. Os resultados da Prova Brasil oferecem indicadores para se ampliar a qualidade na Educação Básica, mas esses somente poderão ser instrumentos que auxiliem a mediação com os alunos para o aperfeiçoamento da proficiência se forem discutidos e analisados pelos sujeitos envolvidos no processo educativo. Os resultados dessa investigação revelam índices de leitura menores de 275 pontos de uma escala de 0-400, tendo somente no ano de 2015, um resultado positivo em duas das escolas pesquisadas. Os índices de adequação da formação docente apontam que menos de 80% dos professores têm a formação adequada para a disciplina que lecionam. Os professores são desafiados a trabalhar junto aos alunos com determinados conteúdos quando não possuem a formação específica. A partir da análise dos dados, refletiu-se sobre a utilização de estratégias que permitam aos alunos interpretar e compreender autonomamente os textos escritos e sobre a necessidade de os professores terem a formação adequada à disciplina que lecionam. Para compor esse estudo, utilizou-se, como referencial teórico, Vigotsky, no que concerne à interação, mediação e Zona de Desenvolvimento Proximal; Kleiman, interação leitor-texto, conhecimentos linguísticos, textuais e de mundo; Charlot, leitura como prática social; e Freire, leitura como ação social e ato político.

Palavras-chave: Proficiência em Leitura. Mediação. Indicadores da Prova Brasil